

COLETIVO AYA (2ª EDIÇÃO)

Coordenador: LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

AYA: Experiências de resistências e insurgências coletivas Coletivo AYA/UFRGS foi criado em 2020. Aya de origem Iorubá significa resistência. E esse é o sentido do grupo que visa se constituir espaço coletivo e interdisciplinar, de debate e produção de conhecimentos, sobre raça/etnia e gênero, com fundamentos na teoria social crítica, oportunizando estudo, troca de experiências e incidência no campo dos direitos e políticas públicas. Ao longo desse período vem desenvolvendo um conjunto de atividades junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, voltadas ao combate ao racismo e violência de gênero e a educação para as relações étnico-raciais. Destaca-se neste processo a promoção de três edições do Curso: Direitos Humanos, Participação Popular e Práxis Antirracista, a veiculação de podcasts com o protagonismo de mulheres negras, a produção de um livro intitulado: Debates Antirracistas: Direitos Humanos e Participação Popular (2022). Neste ano de 2023, destaca-se a realização de um curso inédito em parceria com o CIPAS/UFRGS que visa a formação antirracista para a supervisão de estágio, destinado às áreas de Serviço Social e Psicologia. Esta iniciativa tem origem a partir de um conjunto de evidências de racismo sofridas por estudantes e profissionais negros e negras no processo de estágio profissional e tem por objetivos: (1) Socializar experiências de supervisão de estágio considerando a educação para as relações étnico raciais numa perspectiva interdisciplinar, crítica. (2) Contribuir para o adensamento teórico-prático para as relações étnico-raciais, por meio de epistemologias negras, considerando as experiências de supervisão (3) Construir estratégias metodológicas de educação para as relações étnico-raciais a partir da realidade concreta das experiências de supervisão de estágio. O público são supervisoras e supervisores acadêmicos e de campo e estudantes em estágio. O curso está em andamento e será desenvolvido em quatro etapas: 1º encontro: Racismo estrutural, racismo institucional, pacto da branquitude e sistemas de privilégios; 2º encontro: Educação para as relações étnico-raciais no processo de supervisão de estágios, inscrição do quesito raça/cor nos documentos profissionais e estratégias interventivas; 3º encontro: Oficina por área profissional: Socialização de experiências e construção de estratégias metodológicas de educação para as relações étnico-raciais nos processos de supervisão; 4º encontro: Oficina coletiva: Socialização de estratégias metodológicas de educação para as relações étnico-raciais nos processos de supervisão. Busca-se por meio desta iniciativa potencializar o debate sobre a incidência do racismo no cotidiano e

construir estratégias coletivas que possibilitem eliminar essas ocorrências que geram violência, sofrimento, e silenciamento dos corpos negros. O trabalho desenvolvido pelo Coletivo Aya materializa os princípios da Política Nacional de Extensão firmando o compromisso da Universidade junto à sociedade.